



**1ATA DA CENTÉSSIMA OCTOGÉSSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL  
2DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 13 DE JANEIRO DE 2011, NO PLENÁRIO  
3CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR,  
4FUNCIONÁRIOS.**

5Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e onze, foi realizada a Centésima Octogésima primeira  
6reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foi iniciada a reunião às 14h20 com  
7a Presidente do CMSBH Sandra Maria dos Santos, com a leitura da pauta: Abertura e verificação do  
8número de conselheiros presentes para início da reunião, Aprovação das atas da reuniões do CMSBH,  
9realizadas nos dias 02/11/2010, 16/12/2010, O Pacto em defesa do SUS, O SUS/BH, XI Conferência  
10Municipal de Saúde, Agenda CMSBH 2011, Assuntos Gerais. Em seguida foi aberto para informes dos  
11conselheiros. O conselheiro municipal de Saúde José Brandão Maia, solicita a Mesa Diretora  
12posicionamento a respeito da votação realizada no dia 16/12/2010 para os conselheiros municipais  
13representarem o CMSBH no Fórum Social Mundial de 06 á 11/02/2011, em Dacar, capital do Senegal, na  
14África. Considera que foram retirados 24 (vinte e quatro) conselheiros aptos a viagem, porém não teve  
15resposta conclusiva da gestão até o presente momento sobre a viagem. A conselheira municipal de Saúde  
16Claudete Liz de Almeida, justificou a ausência dos conselheiros municipais de Saúde Aurinho de Matos e  
17Rui Moreira. O conselheiro distrital de Saúde da Nordeste Márcio Santana, solicitou ao CMSBH intervenção  
18junto ao Distrito pois não estão sendo atendidos nas demandas. A conselheira municipal de Saúde Valéria  
19Almeida Rocha Ferreira, informou que a edição de número 33 do Jornal Consaúde deve chegar esta  
20semana, explicou que como a distribuição teve problemas na edição anterior, na segunda-feira aconteceu  
21uma reunião com representantes dos distritos e ficou definido que todos os conselheiros, efetivos e titulares  
22serão responsáveis por cada regional a ser escolhida, esclarecendo que será 8 representantes no máximo  
23para cada regional. Ressaltou a importância de encaminhar ao CMS o protocolo de entrega para fazer o  
24controle. Solicitou que encaminhem pauta para o jornal. O conselheiro local de Saúde Willer Marcos  
25Ferreira, falou da nova composição do Ministério da Saúde, ressaltando que são companheiros de lutas.  
26Informou também que saiu uma licitação para contratação de plano de saúde para os trabalhadores da  
27saúde, com o fim da Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (BEPREM) e agora serão  
28atendidos pelo plano de saúde da Unimed, indagou se Sistema Único de Saúde está tão ruim assim, pois  
29para obter o plano será investido 54 milhões que poderia ser destinado ao SUS. O conselheiro municipal de  
30saúde Valdir Matos de Lima, parabeniza a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pela iniciativa do plano de  
31saúde para os trabalhadores. Disse que 54 milhões não o preocupa, pois a PBH na gestão passada do  
32Fernando Pimentel perdeu uma dívida superior a essa da Unimed. Informou que desde que completou 60  
33(sessenta) anos faz acompanhamento de próstata com Urologista no Hospital Municipal Odilon Behrens  
34(HMOB), e pela 4ª vez foi submetido a fazer uma biopsia e foi encaminhado ao Hospital Alberto  
35Cavalcanti, o qual não poupou elogios a aparelhagem sofisticada e ao atendimento dos profissionais. A  
36conselheira municipal de Saúde Angela Eulália dos Santos, falou de sua indignação da PBH em relação a  
37BEPREM. Esclareceu que não é da preferência dos trabalhadores a PBH obter por um plano de saúde, pois  
38como trabalhadora e defensora do SUS, luta por um SUS mais digno para toda a população, inclusive para  
39os trabalhadores. Ressalta que os trabalhadores não precisam de plano de saúde e sim de um SUS  
40fortalecido. Leu um memorando da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização ao qual  
41contém uma denúncia da falta de medicamentos retrovirais infantis em Belo Horizonte. Solicitou que o  
42CMSBH intervenha junto ao órgão responsável. O convidado Sérgio Augusto Alves da Força Sindical, falou  
43que se for fazer uma discussão sobre o plano de saúde para os trabalhadores, deveria também questionar  
44o plano de saúde dos trabalhadores de nível Federal e Estadual também, então em sua opinião teria que  
45ser uma discussão ampla. Com relação a viagem o fundo municipal gastaria 300 mil reais para garantir a  
46participação dos conselheiros municipais, então solicitou que o conselheiro refletisse sobre ser um  
47voluntário, solicitou que o conselheiro parasse de conseguir subterfúgio para ganhar por fora em viagens,  
48diárias ou até mesmo administrar aulas de capacitação. O conselheiro municipal de saúde Rubens Ribeiro  
49Leite, solicitou a mesa a distribuição do relatório final da X Conferência Municipal de Saúde para subsidiar  
50as discussões, e as resoluções 407 e 435 do Conselho Nacional de Saúde, para discutir sobre  
51intersectorialidade e poder ceder maior espaço no conselho para as entidades e portadores de doenças  
52crônicas. A conselheira municipal Ana Maria Caldeira de Oliveira, justificou sua ausência na última plenária  
53do conselho em dezembro e na última reunião da Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho pois  
54estava de férias. Parabeniza a comunicação social do CMSBH por ter publicado a carta de Belém no site  
55do conselho, aonde a Vigilância Sanitária é reafirmada como parte integrante de SUS. Falou também para  
56ser divulgado os encontros do conselho para conhecimento e participação da população. Sugeriu as  
57chamadas gratuitas no jornal do ônibus e na rádio. Lembrou que o ex Presidente Luis Inácio Lula da Silva  
58tinha como sonho oferecer os servidores um plano de saúde, e não o fez pois foi alertado pelos seus  
59consultores que seria muito maléfico ao SUS. Então falou que precisa de uma discussão ampla sobre o  
60assunto. O conselheiro municipal de saúde Adolpho Von Randow Neto, leu um texto para reflexão baseado  
61em uma crítica a medida provisória 520 de 31 de dezembro de 2010, publicada no blog da Jornalista Eliana  
62Tavares. Angela Eulália em respeito a distribuição do jornal informou que foi votado contra a forma de

63distribuição do jornal e foi decidido que seria o mesmo critério usado anteriormente. Solicitou uma carta de  
64repúdio sobre a implantação do plano de saúde para os trabalhadores. Em resposta ao Valdir de Lima falou  
65que os trabalhadores são contra a implantação do plano de saúde. Willer Marcos falou que esta medida  
66provisória vai contra tudo que foi aprovado nas Conferências de Saúde. Sugeriu que o conselho tome uma  
67atitude que define que o conselho é contra esta medida provisória. A 2ª Secretária do Conselho Municipal  
68de Saúde Walderez Alves Moreira justificou seu atraso. Falou em nome da Mesa Diretora que ela, Sandra  
69Maria e o Secretário Geral do CMSBH Cléber das Dores de Jesus estão visitando os centros de saúde,  
70informou que até o momento visitaram 8(oito) centros de Saúde, 3 (três) unidades de pronto atendimento e  
713 (três) regionais. Informou que o Centro de Saúde Céu Azul gerou uma grande preocupação, pois o  
72porteiro da unidade estava dispensando os medicamento da farmácia e o guarda municipal estava fazendo  
73o acolhimento, e a unidade está encerrando o trabalho às 16h. Ressaltou que a gerente da referida unidade  
74está no período de férias. Chamou a atenção dos conselheiros para a gravidade da situação. Informou  
75também que o Centro de Saúde Independência conta com 6 (seis) equipes de saúde da família, mais  
76apenas 2(duas) é composta com médicos, sendo assim estão ficando sobrecarregados de trabalho.  
77Informou que a semana inteira, a mesa diretora tem convite para visitar os centros de saúde, e diz que a  
78maioria tem os mesmos problemas como falta de médico, problema de falta de espaço, entre outros.  
79Sandra Maria em resposta ao José Maia sobre a viagem, informou que enviou um ofício ao Secretário  
80Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira, mais até a presente data não obteve resposta. O 1º  
81Secretário do Conselho Municipal de Saúde Paulo César Machado Pereira, justificou a ausência da  
82conselheira municipal Vanessa Maria Lopes Wilke. Com relação a viagem para África, informou que foi  
83recebido pela gestão o ofício do CMSBH, mais como é uma viagem internacional foi encaminhado para a  
84Secretaria de Relações Internacionais, a qual receberam a resposta hoje, orientando a Secretaria Municipal  
85de Saúde autorizar a viagem de apenas 4(quatro) conselheiros, mais ressaltou que teria uma dificuldade  
86em pagar diária. Informou que foi encaminhado a assessoria jurídica para um parecer. Comentou que na  
87sua opinião o CMSBH teve uma atitude equivocada quando deliberou que viajaria 24(vinte e quatro)  
88conselheiros, ou ninguém viajaria. Chamou a atenção dos conselheiros o que seria uma representação,  
89pois pela paridade no CMSBH 4(quatro) conselheiros representaria todos os segmentos. Ressaltou que a  
90representação não é a quantidade e sim os segmentos. Solicitou que o conselheiro avaliasse pois uma  
91viagem internacional seria bem diferente de uma nacional. Falou que desta forma fica parecendo que  
92reafirmam que os conselheiros querem promover a participação em viagens. A questão do recurso tem que  
93ser ponderada, falou que fez um levantamento e ficaria em torno de 6 mil reais para cada conselheiro.  
94Ressaltou que com esta atitude impossibilitou a participação do conselho em todos os Fóruns Sociais  
95Mundiais, pois já foi encerrada as inscrições. Sandra Maria informou que logo quando começou a discussão  
96sobre a viagem, solicitaram uma reunião com o secretário para poder discutir sobre a participação dos  
97conselheiros, pois nesta data o Paulo César estava no período de férias. Informou que não tiveram  
98resposta nem para o dia da reunião, quando o Paulo César retornou das férias, já na primeira reunião da  
99Mesa Diretora do CMSBH informou que o secretário não abria mão de mais de quatro representantes do  
100CMSBH. Cléber das Dores, falou que ficaram 1h30 esperando o secretário, mais ele não os receberam.  
101Ressaltou a importância de ser parceiro de verdade ou vetar esta parceria, pois a secretaria não está  
102respeitando nem o usuário nem o trabalhador. Walderez Alves esclareceu que quando foi informado para  
103Mesa a proposta de ser 4 representantes, ela foi contra pois a plenária deliberou que seriam 24 (vinte e  
104quatro). Esclareceu que a sua atitude não foi para prejudicar ninguém. Falou que concorda com a decisão  
105da plenária, pois de outra forma a vaga do gestor estaria garantida e os usuários disputariam a vaga. Paulo  
106César esclareceu a Walderez que nenhuma vaga estava garantida, pois a gestão usa o mesmo critério dos  
107outro segmentos, o representante é escolhido. Explicou que não tinha encaminhado ainda a resposta do  
108ofício referente a viagem, pois ainda não está concretizada, pois ainda se encontra no jurídico. Em  
109resposta ao Márcio, falou para procurar o distrito de sua regional, ou então formular a reclamação no SOS  
110Saúde. Em resposta a Valéria, falou que concorda com sua colocação dos conselheiros se responsabilizar  
111pela distribuição do jornal. Ressaltou que o jornal é a nossa voz, e podendo utiliza-lo como fonema ao do  
112processo que vão utilizar de várias naturezas. Falou que foi oportuno a contradição colocada sobre as  
113opiniões sobre a implantação do plano de saúde para os trabalhadores. Na oportunidade se encadearia a  
114discussão para a Conferência, pois todos utilizam o SUS, mesmo que seja apenas através da vigilância  
115Sanitária. Falou que tem que ter uma discussão entendendo as contradições e a realidade política do nosso  
116país. Ressaltou que nunca o Brasil foi governado por um presidente da república que colocasse a saúde  
117em primeiro lugar, como a atual, que coloca a saúde, educação e segurança como prioridade, tem certeza  
118que outros setores que não são populares, vão querer fazer pressões para valorizar outras áreas, por este  
119motivo precisamos aprofundar no debate, reforçando para que esta prioridade seja reafirmada. No seu  
120ponto de vista acha prematura uma noção de repúdio pela medida provisória, acha prudente os  
121conselheiros primeiramente fazer uma leitura sobre a medida provisória e fazer um amplo debate. Em  
122resposta ao Valdir de Matos, falou que realmente ele está sendo bem assistido pelo o profissional de  
123urologia, afirmando que o SUS tem pontos positivos. Em resposta a Ângela referente a aposentadoria dos  
124funcionários falou que é complicado e também tem essa preocupação e falou que precisaria aprofundar na

125discussão. A respeito da falta de medicamentos, como foi falado não é só responsabilidade do município,  
126mais será dado os devidos encaminhamentos necessários. Falou que cobrará do secretário a publicação do  
127relatório da conferência, pois está apenas no site. Na fala da Ana Maria, achou boa a idéia de divulgação.  
128Sobre as visitas realizadas, falou que terá que esclarecer diante de um relatório que deve ser apresentado  
129a gestão, e assim ser dado os devidos encaminhamentos. Sandra Maria passou para o próximo ponto de  
130pauta, a aprovação das atas das reuniões realizadas nos dias 02 e 16 de dezembro de 2010. José Maia  
131solicitou que seja reformulado o texto da ata do dia 16/12, em sua fala das linhas 40 à 47, e se propôs a  
132fazer uma nova redação e entregar a secretária. A conselheira municipal de Saúde Martha Auxiliadora  
133Ferreira Reis, esclareceu que diferente do que está em ata, ela estava ausente, mais justificou. Em regime  
134de votação com a mudança de redação na fala do José Maia, por unanimidade as atas foram aprovadas.  
135Paulo César esclareceu que este ponto de pauta é um ponto de pauta político, e a agenda do conselho  
136para 2011. Solicitou que cada conselheiro em sua fala destacasse o ponto da agenda que queira mudar ou  
137acrescentar. Walderez Alves faz a leitura da agenda para o CMS. O CMS-BH precisa desenvolver um  
138trabalho efetivo em 2011, ano de um novo governo federal empossado, que demarca a saúde como uma  
139de suas prioridades, em princípio, prestigiando nomes importantes que já atuaram no SUS-BH, como  
140pessoas integrantes da gestão no Ministério da Saúde. De qualquer sorte, o SUS necessita de sua defesa  
141intransigente, de fato, definindo, com urgência, uma agenda política que incorpore amplos setores da  
142sociedade e apresente caminhos reais para o enfrentamento da deficiência de seu financiamento, tanto nos  
143níveis federal e estadual, que a regulamentação da EC 29 poderá esclarecer, bem como, no nível  
144municipal, cuja situação em Belo Horizonte vem apresentando uma diminuição do percentual dos recursos  
145próprios investidos na saúde e uma crescente utilização do Fundo Municipal Saúde para o pagamento de  
146despesas de recursos humanos, o que já foi feito exclusivamente com as receitas municipais. Devemos  
147também interceder no que toca a autonomia e avanço do controle social na cidade. Uma relação franca  
148entre os seguimentos que compõem o conselho, com mútuo respeito e debate sincero das divergências,  
149deve prevalecer. Ter um conselho verdadeiramente politizado, com os seus participantes estimulados e  
150envolvidos no desenvolvimento e avanço da participação popular, é defender o SUS-BH na prática! A  
151realização da XI Conferência Municipal de Saúde, etapa das conferências estadual e nacional, deve ser a  
152razão para convergência dos esforços e dos trabalhos que realizaremos nesse primeiro semestre de 2011.  
153Ter uma bancada de Belo Horizonte forte e combativa na XIV Conferência Nacional de Saúde no final  
154desse ano (30/11 a 04/12/2011) deve ser uma meta, que somente será efetivada se nossas agendas  
155trabalharem nesse sentido. Seguem abaixo alguns indicativos propostos pela Mesa Diretora com base nas  
156pautas capturadas das Câmaras Técnicas e das perspectivas cotidianas e especiais já previstas no ano que  
157passou. Desejamos a todas conselheiras e todos os conselheiros municipais, distritais e locais de saúde um  
1582011 promissor e com muitas conquistas coletivas e pessoais. Plenárias do CMS-BH – ordinárias e  
159extraordinárias (preparar as pautas adequadamente, com pareceres esclarecedores sobre os temas  
160pertinentes, e outros, com discussões maduras e bem argumentadas das posições, visando deliberações  
161para o seu efetivo cumprimento); Reuniões da Mesa Diretora – idem; Reuniões das Câmaras Técnicas –  
162proporem agendas de discussão ordinária, ressaltando as pautas extraordinárias em situações de urgência  
163que apareçam e oferecendo aos conselheiros pareceres fundamentados e que, de fato, permitam o claro  
164entendimento dos temas abordados; garantir a participação de todos os conselheiros em alguma das CT's;  
165Comissões diversas – fortalecidas e com agendas bem definidas para a discussão; Plenárias de Usuários e  
166de Trabalhadores – idem; Colegiado de Mesas Diretoras dos Conselhos Distritais de Saúde – manter a  
167regularidade das reuniões mensais, buscando contar com a participação da mesa completa; tornarem-se  
168elo de uma ação conjunta do conselho municipal e demais conselhos distritais e comissões locais; PACTO  
169EM DEFESA DO SUS – ação cotidiana do CMS-BH que deve buscar o entrelaçamento com os conselhos  
170estadual e nacional e ganhar as ruas da cidade com as bandeiras de defesa do SUS; Jornal CONSAÚDE –  
171transformá-lo novamente numa referência na cidade, contribuindo para o exercício informado e crítico do  
172controle social e da participação popular na cidade, além da divulgação do trabalho do CMS-BH para além  
173de Belo Horizonte; Conselho na Praça – retomar a prática de mobilizações nos distritos sanitários  
174enfocando temas que tragam a cidadania como valor e traduzam a saúde nesse contexto; aproveitar o  
175mote mobilizador das conferências distritais preparatórias da XI Conferência Municipal de Saúde; realizar  
176uma atividade em cada distrito no ano; trabalhar em parceria com a SMSA/SUS-BH que passará a  
177desenvolver ações de cidadania e promoção da saúde em praça pública (“SAÚDE NA PRAÇA”); XI  
178CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – proposta de realização nos dias 08 – sexta-feira, 09 - sábado e  
17910 – domingo de julho de 2011; etapa local de 01-04 a 20-05-2011; etapa distrital de 01-06 a 19-06-2011;  
180Videoconferência no SUS-BH – 23/03/2011, às 14:30 horas tendo como tema a XI Conferência Municipal  
181de Saúde; ter como objetivo conseguir uma audiência em todas as unidades de saúde do SUS-BH que  
182tenham acesso; Seminário sobre a reforma do regimento do CMS-BH – proposta de realização em março  
183de 2011, precedidos das plenária de usuários e de trabalhadores sobre o tema, apresentando os produtos  
184do trabalho da Comissão Especial de Trabalho; previsão de Plenária do CMS-BH para deliberação dessa  
185pauta em abril de 2011; Seminário sobre PPP's na saúde – realização de amplo debate sobre o tema,  
186instruindo os conselheiros sobre essa realidade em curso; proposta para final de fevereiro de 2011;

187Seminário sobre o Posso Ajudar e Oficinas da APS – realizar conjuntamente com o gabinete da SMSA;  
188previsão para primeira quinzena de março de 2011; Datas comemorativas – efetivar a participação do  
189CMS-BH nessas datas, fazendo uma previsão antecipada das datas, observando as experiências passadas;  
190a próxima data é o Dia Internacional da Mulher – 08 de março de 2011 (lembrar que esse dia será uma  
191terça-feira de carnaval!);Tarefas cotidianas e outros temas de interesse – antecipar ao máximo as ações  
192nas quais o CMS-BH está ou estará envolvido, buscando não sobrepor agendas e potencializando a  
193secretaria executiva e as comissões e câmaras técnicas: Educação Permanente de Conselheiros –  
194desenvolver projeto de educação e capacitação para conselheiros de maneira maciça; cobrar o projeto da  
195Escola de Educação Permanente do SUS-BH; Viagem de conselheiros – listar os eventos externos de  
196interesse do controle social e buscar uma participação ordenada e oportuna dos conselheiros; Comissões  
197Locais de Saúde (CLS) – manter atualizado o cadastro das CLS's e, principalmente, o seu funcionamento  
198regular; aproveitar o mote mobilizador das conferências preparatórias para a XI Conferência Municipal de  
199Saúde; Conselhos/Comissões de UPA's, Hospitais conveniados - manter atualizado o cadastro e,  
200principalmente, o seu funcionamento regular; definir prioridades para implantação nos hospitais;  
201Intersectorialidade – garantir essa agenda com outros conselhos da cidade, potencializando ao máximo, em  
202particular, a Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersectoriais do CMS-BH; Monitora SUS –  
203garantir o treinamento do máximo de conselheiros possível nessa ferramenta, propiciando o  
204acompanhamento das ações no SUS-BH de maneira qualificada e argumentada. Belo Horizonte, 13 de  
205janeiro de 2011.MESA DIRETORA DO CMS-BH. Paulo César, falou que pela agenda os conselheiros  
206podem perceber o trabalho do CMS é muito intenso. Falou que fez o relatório de gestão do ano de 2010  
207que totalizou mais ou menos 400 atividades, com reuniões de Mesa, câmaras técnicas, entre outras. Falou  
208que temos um conhecimento do SUS/BH tanto nos seus pontos positivos quanto negativos, mais que  
209sempre visamos apenas os pontos negativos, tanto conselheiros quanto a mídia. Falou da medida  
210provisória que questionam o que realmente pretendem com esta medida, fez a leitura dos eixos da 14ª  
211Conferência Nacional de Saúde e seus prazos para realização das conferências. Explicou o prazo para a  
212realização da conferência pois será no último final de semana do prazo que seria os dia 08, 09 e 10 de  
213julho de 2011, e ressaltou o trabalho que tem na organização em geral do evento. Então solicitou que  
214montassem a comissão organizadora da XI Conferência Municipal de Saúde para não atrasar as  
215demandas. Falou sobre a importância e a metodologia da conferência. Ressaltou a importância de uma  
216mobilização política, solicitou que os conselheiros priorizassem e não perdessem a oportunidade das  
217mobilizações e das discussões e falou da importância do fortalecimento das comissões locais. Walderez  
218Alves solicitou que no jornal destinasse uma página para mostrar as deficiências do SUS. Sobre as  
219comissões locais, solicitou que os conselheiros locais tivesse um amparo financeiro para poder participar  
220das atividades do CMSBH. Cléber das Dores falou das representações nos hospitais, ressaltando a  
221importância dos representantes informarem o CMSBH das demandas, pois estão sabendo das notícias pela  
222imprensa. Falou que para estruturar as comissões locais o conselho distrital tem que funcionar. Ressaltou  
223os vários problemas que o SUS tem enfrentado. Falou da importância de saber que estamos representando  
224o povo e não a nós mesmos. Falou do descaso dos funcionários no atendimento ao usuário. Falou que  
225gestor não fica o dia inteiro nas unidades de saúde para ser atendido igual aos usuários. Ressaltou que os  
226conselheiros tem que aceitar as críticas. Defendeu as falas anteriores, falou que temos que aceitar as  
227críticas. Walderez Alves informou que a comissão do Centro de Saúde Itamarati, anda 9(nove) quilômetros  
228para chegar ao centro de saúde, falou sobre a importância da divisão de área, e falou que na região tem  
229espaço para uma nova unidade e foi aprovado em Orçamento Participativo mais ainda não foi construído.  
230Cleber das Dores, falou que o Centro de Saúde Céu Azul é mais próximo desta comunidade, ressaltou a  
231divisão de áreas. Sandra Maria esclareceu que as pautas que são solicitadas pela gestão para serem  
232repassadas nas câmaras técnicas, não chegam com antecedência. Solicitou que os conselheiros ficassem  
233atentos as pautas se informando para poder votar. Willer Marcos a respeito da agenda solicitou que  
234acrescentasse no item 16.3 os conselhos distritais. Falou que os conselhos distritais precisam assumir seu  
235papel, dando suporte para as comissões, e suas demandas, diminuiriam muito o trabalho do CMS. Falou da  
236XI Conferência Municipal de Saúde, da qual teve um momento impar de discussão ampla sobre a saúde de  
237Belo Horizonte com a participação da gestão, informou que ao encerrar a conferência a gestão estava toda  
238presente,diferente dos usuários e trabalhadores. Falou que reclamar é muito fácil porque não requer  
239sacrifícios, mais quando o reclamante é questionado se participa da comissão local ou de alguma reunião  
240da saúde, o mesmo não conhece ou simplesmente não participa. Ressalta que as pessoas visam apenas o  
241seu bem estar. Sugeriu que alguns membros da Comissão Organizadora da XI Conferência Municipal de  
242Saúde participassem da organização da etapa Estadual e se possível da Nacional. O conselheiro municipal  
243de Saúde Welson Alexandre Santos, sobre a agenda falou do trecho que fala que devemos ter uma relação  
244franca entre os segmentos, falou que no seu ponto de vista isto seria indispensável mais que não é isso  
245que está acontecendo no CMSBH. Informou que recebeu um telefonema a qual ficou muito preocupado,  
246pois foi informado que as pautas da gestão vão ser consideradas e as pautas que foram propostas da  
247câmara técnica será encaminhada pela mesa para avaliação da mesma. Falou que com a criação da  
248agenda precisa de respeito em primeiro lugar. Falou sobre os seminários que estão agendados e as

249discussões estão atrasadas. Falou que está agendado um seminário sobre o Posso Ajudar, no seu ponto de  
250vista é uma afronta, pois estão discutindo desde o ano de 2010, contra este programa. Falou que tem  
251propagandas desse projeto como ponto positivo, e o CMS não se posicionou a respeito. Então no seu ponto  
252de vista acha as pautas atrasadas. A secretária executiva do conselho municipal de Saúde Feruze  
253Bolmene Gonçalves Rosa, em resposta ao Welson Santos, esclareceu foi ela quem o informou, porém foi  
254mal interpretada, afirmou que o que foi passado para o conselheiro em questão, quando ele ligou  
255solicitando uma pauta a mesma o informou o conteúdo do MEMO-CMSBH 137/10, a qual consta que  
256qualquer definição das câmaras técnicas do CMSBH, deverão ser avaliadas pela Mesa e a mesma dar os  
257encaminhamentos necessários. A respeito das pautas da gestão, ela já faz o tramite correto, ela encaminha  
258para a Mesa, que a avalia e encaminha para pautar nas câmaras técnicas. Rubens Ribeiro, sugere que o  
259CMS realize um seminário entidades de portadores com deficiências. Sugeriu também fazer reuniões com  
260as gerentes dos centros de saúde para fortalecer as comissões locais, pois no seu ponto de vista acha que  
261a comunidade tem medo de se impôr contra a gestão. Ressaltou a importância de divulgar as comissões.  
262Valdir de Matos em sua fala perguntou quantos conselheiros presentes visitam comissões locais, apenas  
263seis levantaram a mão. Falou que a prioridade dos conselheiros é outra. Falou que não está existindo  
264discutir o problema na ponta e trazer para o CMS. Disse que nem os trabalhadores participam das  
265comissões locais pois não ganham hora extra. Informou que pela Organização Mundial de Saúde são 2,3  
266leitos para cada 1.000 (mil) habitantes, e Belo Horizonte possui 2,55, mais não é essa realidade, pois falta  
267leito de retaguarda. Então solicita que acrescente na agenda o item 16.7 a discussão com outros conselhos  
268para tentar resolver a questão dos leitos, pois atendendo outras cidades fica sobrecarregado. Ressaltou da  
269importância de saber da estrutura da saúde para uma discussão. Falou que a discussão teria os seguintes  
270temas: Plano Diretor Regional (PDR), Plano diretor de Investimento (PDI), Plano de Pactuação Integrada  
271(PPI), Gerência Regional de Saúde (GRS), Macro e Micro Região. Sérgio Augusto, informou que o CMSBH  
272é o único conselho que não restringe a fala dos convidados. Informou também a publicação de uma nota  
273no Diário Oficial de Belo Horizonte de hoje, a eleição do conselho referente a gestão 2010/2012 retroativo  
274ao ano de 2010. Falou da importância dos representantes participarem da organização da XI Conferência  
275Municipal de Saúde. Elogiou a Unidade de Pronto Atendimento do Barreiro, pela higiene, organização e  
276outros, porém tinha pacientes de outros municípios, falou para discutir sobre o assunto quando for a etapa  
277Estadual da Conferência o atendimento de usuários que usam o endereço de outras pessoas para serem  
278atendidos em BH, mesmo morando em outro município. Informou que no Bairro Regina na regional do  
279Barreiro, conseguiram através do Orçamento Participativo (OP) a construção de um novo Centro de Saúde  
280(CS), pois o CS atual tem pequeno acesso. Informou que as obras começaram mesmo com a chuva, e  
281quando o Prefeito compareceu para inaugurar as pessoas que estavam presentes vaiaram, ressaltou que a  
282população neste momento não leva em consideração nem o esforço da mobilização social para conseguir  
283estes avanços. Elogiou o jornal pois agora tem mais conteúdo e menos fotografia. A conselheira local do  
284Centro de Saúde Mantiqueira Estela, falou da falta de medicamento de uso contínuo na farmácia, e que a  
285atendente falou pra ela comprar na farmácia popular. Apesar deste episódio, elogiou o CS pelo  
286atendimento a um usuário de doença mental, a qual foi atendido prontamente pela equipe verde, a qual o  
287Médico Gabriel faz parte da equipe, encaminhado para uma UPA a qual foi atendido rapidamente, e que  
288agora esta já restabelecido. O conselheiro municipal de saúde José Brandão Maia, disse que tem que  
289politizar o SUS, se não as idéias morrem na origem, pois a bandidagem está solta. Ressaltou que a  
290população esquece do passado, dando o exemplo do candidato que vendeu a metade das ambulâncias do  
291Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi eleito e empossado ontem como Secretário  
292Estadual de Saúde de Mato Grosso. Disse que foi criticado quando falou dos dados do Instituto Brasileiro  
293de Geografia Estatística (IBGE) relataram que 2.700 municípios não possuem vigilância sanitária e  
294epidemiológica. Informou que quando encontrou com o Presidente do Conselho Nacional de Secretarias  
295Municipais de Saúde Antônio Carlos Figueiredo Nardi e expôs suas preocupações, o mesmo falou que nada  
296poderia ser feito por ele. Ressaltou que não adianta apenas nos capacitarmos e sim agir e denunciar.  
297Falou que a discussão é sempre política, falou para não ficar de braços cruzados enquanto a gestão age. A  
298conselheira municipal de saúde Maria Cândida de Lélis Moreira, falou que acredita que na ponta que as  
299comissões e a população tem que ser mobilizada, falou da distância do nível municipal e no local. Falou  
300que se a população fosse realmente esclarecida saberia aonde recorrer e como fazer, falou que ontem foi  
301posado a nova gestão do Conselho Distrital de Saúde Nordeste e convidou os conselheiros para  
302comparecerem a plenária de hoje, e que vários estão presentes. Falou que precisa estruturar as comissões  
303locais. Falou para investir na propaganda das comissões locais com cartazes, etc. falou que os  
304trabalhadores tem compromisso sim, disse que participa até quando está de férias. Sobre o Posso Ajudar  
305discutiu com trabalhadores e falou que na plenária de usuário será pautado agora no dia 26/01. O  
306conselheiro municipal de saúde Ivan Matheus Dutra, elogia as falas anteriores, falou que enquanto existir  
307tem que trazer suas reclamações, pois se não trouxer o conselho não vai saber realmente o que está  
308acontecendo. Falou da espera nas UPAs e informou que existe uma portaria que fala do protocolo de  
309manchester e do tempo de espera. Falou que a conferência é muito importante, mais informou que a  
310Gerente do Distrito Leste Márcia Cristina Domingues não concorda com a conferência, informou também

311 que a mesma foi convidada para participar de uma reunião com os presidentes das comissões locais e não  
312 compareceu. Solicitou uma conversa com o conselho para resolver esta situação. Falou da falta de  
313 estrutura para garantir a participação do conselheiro. A conselheira municipal de saúde Valéria Almeida  
314 Rocha Ferreira, parabeniza a mesa pela iniciativa da proposta da agenda do conselho, sobre o jornal e o  
315 conselho na praça seria o critério da Câmara Técnica de Comunicação. Falou que o conselho na praça tem  
316 que saber o que vai ser discutido, pois a base teria que ser para todos os distrito, e informar a gestão as  
317 necessidades do conselho na praça. Esclareceu que o Seminário do Posso Ajudar foi aprovada na  
318 conferência. Então teria que formular o que querem do posso ajudar, pois vetado não pode ser mais pois já  
319 foi aprovado. Sobre as datas comemorativas solicitou que o conselho decidisse quais datas vão ser  
320 comemoradas e definir dias, para ter estrutura. Sobre a educação permanente de conselheiro falou que é a  
321 semente do conselho. Falou das comissões locais e da importância de fazer verdadeiramente um controle  
322 social. Sobre a viagem falou que como usuária ficou com vergonha pois, não brigam para resolver um  
323 problema, mais pra viajar teve muita briga, então solicitou que tenha uma regra para não acontecer como  
324 aconteceu. Falou que não estão sendo comunicado das reuniões de suas representações em hospitais, e  
325 solicita providências, pois as reuniões estão acontecendo e o CMSBH não está sendo comunicado. Sobre a  
326 CTC votou que 50% seria distribuída entre os distritos, mostrou a tabela. Solicitou que 70% seja para  
327 usuários solicitou que cada distrito discutisse, então está encaminhando a proposta. Solicitou o respeito e  
328 comprometimento de cada conselheiro, para nas reuniões primeiro ser a pauta e depois entrar em outros  
329 assuntos. Propõe a inclusão de uma outra plenária específica para discutir somente os problemas das  
330 unidades de saúde, pois assim garantiria um espaço para falar. Ângela Eulália que conseguiu participar da  
331 comissão local apenas quando saiu da equipe de saúde da família, falou que realmente tem pessoas que  
332 não participam por que não tem tempo ou não querem realmente. Falou da dificuldade da comissão local,  
333 pois tem o presidente que é usuário mais a gerente sempre interfere na condução das reuniões. Falou que  
334 posso ajudar tem mesmo que melhorar. Walderez Alves falou que a atenção básica era pra promover  
335 saúde. Sobre a agenda falou que a comissão da consciência negra já tem todas as datas definidas. Falou  
336 que realmente o que está no contrato tem que ser executado. Solicitou que seja retomada a discussões  
337 sobre a saúde do trabalhador do município e outras cidades. Em questão das gerentes, falou que no  
338 distrito do Barreiro 90% é comissionário, e não faz um bom papel. Solicitou que na conferência discutisse  
339 sobre cargos políticos. Convidou a todos para dia 28-01 reunião do conselho do hospital Sofia Feldman, às  
340 15 horas. O conselheiro municipal de saúde Wilton Rodrigues, esclareceu que no distrito Barreiro todas as  
341 gerentes antes de serem contratadas, são avaliadas por uma banca a qual ele também participa. A  
342 conselheira municipal de saúde Sângela Márcia Hilariano informou que participa da construção da política  
343 de todas as esferas. Falou que desconhecemos as igualdades sociais. Falou das preocupações, e que tem  
344 que ser discutidas na conferência. Falou que como conselheiros tem que dar conta das demandas e do  
345 dinheiro gasto no município. Falou que na plenária do conselho não estão tendo discussões proveitosas.  
346 Falou que foi aprovado na conferência mais que não tem um canal aberto específico sobre saúde e  
347 controle social. Solicitou que no dia 8 de março seja um momento para fazer parte de uma agenda  
348 municipal. O conselheiro municipal de saúde Messias Pereira da Silva, ressaltou a importância do horário  
349 da reunião, começar na hora certa e estipular um tempo de fala para cada conselheiro. Falou também das  
350 dificuldades em relação a falta de profissionais. Willer Marcos falou que foi cobrado a cerca dos materiais  
351 cedidos pelo Ministério da Saúde. Ressaltou que o conselheiro municipal trabalha sim, mais se houver  
352 conselheiro que não sabe o que faz aqui é melhor deixar o conselho. Solicitou que os conselheiros lessem  
353 relatórios de conferências e resoluções para responder várias pergunta a respeito de trabalhos já realizados  
354 pelos conselheiros municipais. A conselheira municipal de saúde Lúcia Ferreira Passos, em resposta a  
355 Valéria sobre os conselhos hospitalares, informou que ela comparece a todas as reuniões a qual representa  
356 CMSBH, ressaltou a importância dos representantes entregarem as atas para o CMSBH. Informou  
357 também que entregou hoje ao conselho o documento do Hospital São Francisco contendo nomes dos  
358 diretores. Cléber das Dores, informou que a televisão enviada pelo ministério, foi furtada no dia  
359 23/12/2010, que o conselho foi arrombado. Esclareceu que os conselheiros tem toda liberdade de cobrar  
360 qualquer demanda para os membros da mesa diretora. Falou que no Conselho Distrital da Oeste não tem  
361 dificuldades com as Comissões locais e nem com as participações. Falou que o conselho municipal não  
362 tem obrigação de visitar todas as comissões locais, pois existe os conselhos distritais que dão suporte.  
363 Falou que cada comissão local tem que ter um acompanhamento dos conselheiros locais e distritais.  
364 Solicitou que o conselho faça um vínculo para serem informados das demandas de cada unidade de saúde.  
365 Falou de várias dificuldades. Welson Alexandre falou que a TV fazia parte do Programa de Inclusão Digital  
366 (PID), a qual ele participou das reuniões e foi cobrado sobre os equipamentos. Informou que em muitos  
367 conselhos os equipamentos estavam na casa de conselheiros. Falou para comunicar ao Ministério Público.  
368 Sandra Maria, esclareceu que a TV não estava fixada na parede por falta de espaço, mais mesmo se  
369 estivesse seria furtada, pois o conselho não tem segurança. Informou que recebeu um e-mail do Conselho  
370 Estadual, solicitando que esperasse a confirmação das datas e eixos para darem continuidade aos  
371 trabalhos para a realização da XI Conferência Municipal de Saúde. Contudo solicitou que fosse formada a  
372 Comissão de Organização da Conferência. Paulo César informou que os membros da comissão não terão

373nenhum benefício e sim muito trabalho. Foi levantada a questão que apenas conselheiros municipais  
374poderiam fazer parte da comissão, definiu-se que a comissão seria aberta para qualquer pessoa que  
375quisesse fazer parte, mesmo não sendo conselheiro municipal. Os nomes para compôr a comissão são:  
376Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Ana Maria Caldeira de Oliveira, Adi dos Santos, Claudete  
377Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Cleide Alves Siqueira, Carmen Aparecida Silva de Assis,  
378Helenise Luisa Soares, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, José Bradão Maia, Lúcia Ferreira Passos,  
379Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Maria Amélia, Marcos José Mendes de Carvalho, Messias Pereira da  
380Silva, Neide Vidal da Costa, Paulo César Machado Pereira, Rosemeire Rodrigues de Souza, Sângela  
381Márcia Hilariano, Sandra Maria dos Santos, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Wallace Medeiros Xavier,  
382Welson Alexandre dos Santos, Willer Marcos Ferreira, Wilton Rodrigues, Walderez Alves Moreira e Wilson  
383Antônio da Silva. Estiveram presentes: Adi dos Santos, Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus,  
384Angela Eulália dos Santos, Andre Christiano dos Santos, Ana Maria Caldeira de Oliveira, Claudete Liz de  
385Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Cláudio Pedrosa de Assunção, Cleide Alves Siqueira, Carmen  
386Aparecida S. De Assis, Ederson Alves da Silva, Heliana Conceição de Moura, Helenice Luisa Soares,  
387Iracema Maria Utsch Braga, Ivan Matheus Dutra, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Jadir Martins, José  
388Brandão Maia, Janeth no Nascimento Ribeiro, Levi dos Anjos Mota, Lúcia Ferreira Passos, Maria Cândida  
389de Lélis Moreira, Márcia Faria de Moraes Silva, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Maura de Lourdes, Maria  
390José da Silva, Messias Pereira da Silva, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, Paulo César Machado Pereira,  
391Rubens Ribeiro Leite, Rosimeire Rodrigues de Souza, Sandra Maria dos Santos, Sângela Marcia Hilariano,  
392Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria Almeida  
393Rocha Ferreira, Walderez Alves Moreira, Waldirce Inês de Souza, Wallace Medeiros Xavier, Welson  
394Alexandre dos Santos e Wilton Rodrigues. Justificaram: Aurinho de Matos, Maria Teresa de Oliveira, Rui  
395Moreira, Rickier da Silva Pereira e Vanessa Maria Lopes Wilke. Nada mais havendo a se tratar a reunião  
396foi encerrada às 18h35, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela  
397presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 13 de janeiro de  
3982011. FBGR